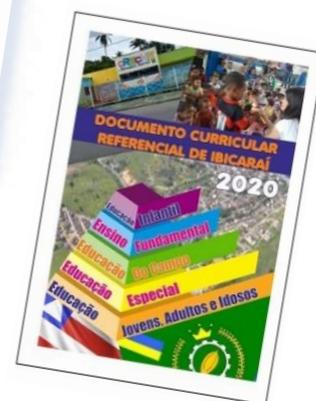
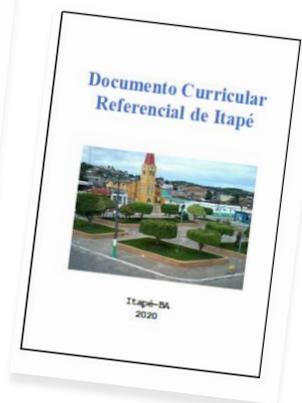
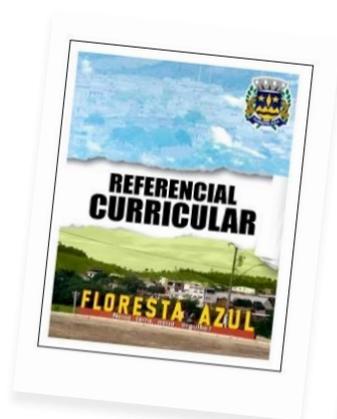


FORMAÇÃO E CURRÍCULO

na Educação Física Escolar



**ILHÉUS-BA
2022**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO – PPGE

SINARA BOMFIM RIBEIRO
CRISTIANO DE SANT’ANNA BAHIA

FORMAÇÃO E CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

ILHÉUS – BAHIA
2022

SINARA BOMFIM RIBEIRO
CRISTIANO DE SANT'ANNA BAHIA

FORMAÇÃO E CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Produto Educacional da pesquisa intitulada **“DOCUMENTOS CURRICULARES REFERENCIAIS EM MUNICÍPIOS DO LITORAL SUL DA BAHIA: formação continuada e a ressignificação da prática docente da Educação Física Escolar no Ensino Fundamental”**, apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação – PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas.

ILHÉUS – BAHIA
2022

R484

Ribeiro, Sinara Bomfim.

Formação e currículo na educação física escolar /
Sinara Bomfim Ribeiro, Cristiano Sant'Anna Bahia. –
Ilhéus, BA: UESC, 2022.

29 f. : il.; anexos.

Produto educacional desenvolvido como parte da
dissertação de mestrado apresentado ao Programa de
Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação da
Universidade Estadual de Santa Cruz.

Inclui referências.

1. Professores de educação física - Formação. 2.
Currículos – Avaliação. 3. Prática de ensino. I. Bahia,
Cristiano Sant'anna. II. Título.

CDD 370.71

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos professores formadores (Professor Dr. Cristiano de Sant'Ana Bahia, Professora Dr.^a Luciana Sedano, Professor Dr. Heraldo Simões, Professor Darlan Pacheco, Psicóloga Mariana Silva, Professora Alaíse Farias) que ao serem convidados(as) via e-mail se dispuseram a dedicar um pouco do seu tempo para compartilhar seus conhecimentos de forma colaborativa, em prol da melhoria da qualidade da Educação pública no contexto da Educação Física Escolar dos municípios de Barro Preto, Floresta Azul, Ibicaraí e Itapé.

Não poderia deixar de manifestar a minha gratidão às Secretarias de Educação dos municípios participantes desta investigação, aos(às) professores(as) da Educação Básica de Barro Preto, Itapé, Ibicaraí e Floresta Azul, pelo papel que vocês possuem enquanto agentes transformadores da Educação. Sem vocês não seria possível a realização do presente estudo.

Agradeço também à UESC e ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação que me deram a oportunidade de realizar esse curso e ter os melhores profissionais e estrutura para realização deste sonho, sendo de grande importância para a minha formação acadêmica, profissional e pessoal. Minha gratidão a todos!

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
1 A FORMAÇÃO CONTINUADA COMO INSTRUMENTO PARA RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE.....	9
2 FORMAÇÃO CONTINUADA: estratégias metodológicas utilizadas para sistematizar os encontros formativos com foco em diretrizes curriculares municipais.....	11
3 PAUTAS FORMATIVAS.....	13
Pauta Formativa 1.....	13
Pauta Formativa 2.....	16
Pauta Formativa 3.....	18
Pauta Formativa 4.....	21
Pauta Formativa 5.....	24
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS.....	27
ANEXOS – EQUIPE TÉCNICA.....	28

APRESENTAÇÃO

Este Produto Educacional intitulado “Formação e Currículo na Educação Física Escolar” se constitui como parte integrante de uma dissertação do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação, da Universidade Estadual de Santa Cruz. É resultado da pesquisa intitulada “**DOCUMENTOS CURRICULARES REFERENCIAIS EM MUNICÍPIOS DO LITORAL SUL DA BAHIA: formação continuada e a resignificação da prática docente da Educação Física Escolar no Ensino Fundamental**” cujo objetivo foi analisar as contribuições das iniciativas de formação continuada a partir da implementação dos Documentos Curriculares Referenciais (DCRs) dos municípios de Barro Preto, Itapé, Ibicarai e Floresta Azul, para resignificação da prática docente na Educação Física Escolar, no Ensino Fundamental.

Nesse contexto, compartilho que os caminhos que me levaram a conduzir a pesquisa e a construção deste Produto Educacional estão relacionados a minha vivência como professora de Educação Física, ao longo de 18 anos de trabalho, no contexto educacional do município de Barro Preto-BA, o que instigou-me a aprofundar os meus conhecimentos sobre as questões que estão imbricadas com a formação de professores(as), pois percebi a ausência de ações voltadas para a formação continuada no âmbito da Educação Física na rede pública de ensino na qual atuo profissionalmente.

A minha entrada no curso de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação no ano de 2020, as leituras e discussões vivenciadas com as disciplinas do mestrado, agregada à minha participação no grupo de Pesquisa em Educação Física Escolar e Esportes, sob a coordenação do professor e orientador Dr. Cristiano de Sant’Anna Bahia, colaboraram para o melhor delineamento do meu objeto de estudo: Documentos Curriculares Referenciais e Formação Continuada no contexto da Educação Física Escolar.

Nessa direção, para desenvolver este Produto Educacional, pautamo-nos na perspectiva de Roberto Sidnei Macedo *et al.* (2012) e tomamos o currículo e a formação como, respectivamente, os caminhos e as formas de caminhar, pois eles não se separam, não se pensam à parte, nem se colocam um ao outro a distância.

De outro modo, ao adotarmos o método da pesquisa-ação, partimos do princípio defendido por Carr e Kemmis (1988) que explicitam que a pesquisa-ação é necessária e importante para a intervenção na mudança curricular e precisa estar articulada ao processo das transformações sociais que ocorrem nas instituições de ensino.

Partindo dessa premissa, consideramos que os momentos de formação continuada são um caminho e o ponto de partida para o desenvolvimento da reflexão sobre a ação, da construção do pensar e do agir e da consciência crítica e emancipadora do(a) professor(a), sendo concebida como um trajeto possível para que ocorra o fortalecimento e aprimoramento da prática pedagógica, ou seja, a “ressignificação da prática docente” e, conseqüentemente, a melhoria para a qualidade do ensino.

Desse modo, apresentam-se aqui as pautas formativas de cinco encontros (síncronos) que foram desenvolvidos a partir dos princípios da pesquisa-ação, a partir de uma intervenção no processo de formação continuada, pautados nos pressupostos teóricos de Thiollent (2011), realizados de forma virtual por meio da plataforma *Google Meet*, com 12 professores(as) colaboradores(as) que atuam com o componente curricular de Educação Física nos municípios de Barro Preto, Itapé, Ibicaraí e Floresta Azul, no período de 30 de setembro de 2021 a 23 de maio de 2022, direcionados ao desenvolvimento profissional docente. Com esses encontros procuramos contribuir para o processo de implementação das diretrizes curriculares municipais e, ao mesmo tempo, apoiar a prática pedagógica, valorizando as práticas colaborativas e ensejando a capacidade de refletir criticamente sobre a realidade vivenciada, para intervir sobre ela.

Esperamos que este material sirva como um guia para realização de formações futuras, inspirando outros produtos educacionais de programas de pós-graduação, colaborando também para que as Secretarias de Educação em âmbito municipal e estadual possam criar políticas de Formação continuada/permanente para os(as) professores(as) que atuam com o componente curricular de Educação Física nos municípios do Litoral Sul da Bahia.

1 A FORMAÇÃO CONTINUADA COMO INSTRUMENTO PARA RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE

A formação de professores(as) tem sido foco de muitas discussões nas últimas décadas, sendo considerada por diversos teóricos que estudam a temática como um processo permanente de desenvolvimento e componente integrante do exercício profissional (GARCIA, 1995; IMBERNÓN, 2000).

Tratando-se do processo de formação continuada, Garcia (1999) define a formação de professores como um contínuo, com a necessidade de constituir-se em processos de transformação, inovação e desenvolvimento curricular. Acrescenta-se a essa definição que a formação deve ser pensada como aprendizado profissional que ocorre ao longo da vida dos docentes, implicando assim no envolvimento em processos de reflexão, planejados e que possibilitem mudanças em direção à prática efetiva em sala de aula.

Nessa perspectiva de uma formação enquanto aprendizado profissional que ocorre ao longo da vida dos docentes, Imbernón (2000) defende a ideia da formação continuada de professores(as) como um processo contínuo de desenvolvimento dos saberes essenciais à atividade docente, sendo que para o autor a aquisição de conhecimentos docentes está relacionada a sua prática profissional e, ao mesmo tempo, condicionada pela organização da instituição educacional na qual este(a) professor(a) está inserido(a).

A formação continuada favorece o desenvolvimento profissional docente, sendo de grande importância para o processo de inovação e a qualificação da prática do(a) professor(a). Contudo, é necessário considerar que a mudança no fazer pedagógico docente não se dará de imediato, tendo em vista que é preciso uma reflexão sobre e a partir de suas aulas, para que seja possível uma reorganização e uma reconstrução do que o(a) professor(a) desenvolve no ambiente escolar. Nessa direção, a formação continuada possui também o propósito de provocar a reflexão dos docentes, possibilitando que o(a) professor(a) perceba a sua prática e busque novas possibilidades (LIMA; MOURA 2018; SANTOS; MONTIEL; AFONSO, 2021).

Conforme se afirma em estudos realizados por Cruz, Menezes e Coelho (2021), a formação continuada constitui-se como uma das dimensões do Desenvolvimento Profissional Docente – DPD que deve preparar o(a) professor(a) para que seja possível atuar em cenários de incertezas e mudanças.

Demo (2015) explicita que dar continuidade à formação é um ponto importante para que o(a) docente consiga superar os desafios de sua profissão no ambiente escolar, haja vista que toda ação que ocorre em sala de aula demanda novos saberes que possibilitem mudanças

na prática. Essa reflexão é necessária, pois conforme Pimenta (1999), o tipo de formação que o(a) docente recebe reflete em suas ações pedagógicas, na sua forma de planejar e intervir no ambiente escolar e, como consequência, influencia na formação que será proporcionada aos educandos(as). Além disso, Nóvoa (1995) discute que a formação deve estar voltada para a reflexão das ações do(a) professor(a) cujos saberes disciplinares, curriculares e experienciais devem ser planejados e contextualizados. Nessa perspectiva, Freire (2001, p. 9) menciona que “[...] o importante é que a reflexão seja um instrumento dinamizador entre teoria e prática”. Por isso, para o autor, não é suficiente apenas pensar e refletir, é necessário que a reflexão leve o profissional a uma ação transformadora.

Estudos desenvolvidos por Zeichner (1998) reconhecem na tendência de formação reflexiva uma estratégia para melhorar a formação docente, tendo em vista que esta perspectiva contribui para que o(a) professor(a) possa ampliar sua capacidade de enfrentar a complexidade, as incertezas e as injustiças nas instituições de ensino e na sociedade. Assim, Zeichner (1993) reflete em seus estudos sobre a grande importância de preparar professores(as) que assumam uma atitude reflexiva em relação ao seu ensino e às condições sociais que o influenciam. Com isso, ao defender a perspectiva dos(as) professores(as) como práticos reflexivos, o autor assume uma postura na qual rejeita uma visão das abordagens de cima para baixo das reformas educativas, nas quais os(as) professores(as) aplicam passivamente planos desenvolvidos por outros atores sociais, institucionais e/ou políticos.

Pautados a partir das reflexões que foram empreendidas com base nos referenciais teóricos consultados, partimos do princípio de que ao pensarmos em formação continuada, é importante compreender que diante da implementação de novas políticas públicas para a Educação Básica, sobretudo no que concerne a implementação de novas diretrizes curriculares, emerge a necessidade de que os sistemas de ensino viabilizem o acesso dos(as) professores(as) a programas de formação continuada que atendam a essa demanda. Nesse contexto, é fundamental considerar as características dos(as) professores(as), suas expectativas e necessidades pessoais e profissionais, assim como seu contexto de trabalho, pois ao considerar tais aspectos, será possível alcançar êxito na formação continuada de professores(as).

Consideramos que os momentos de formação continuada são um caminho e o ponto de partida para o desenvolvimento da reflexão sobre a ação, da construção do pensar e do agir e da consciência crítica e emancipadora do(a) professor(a), sendo concebida como um trajeto possível para que ocorra o fortalecimento e aprimoramento da prática pedagógica, ou seja, a “ressignificação da prática” e, conseqüentemente, melhorias para a qualidade do ensino.

2 FORMAÇÃO CONTINUADA: estratégias metodológicas utilizadas para sistematizar os encontros formativos com foco em diretrizes curriculares municipais

Considerando o nosso objeto de estudo, não poderíamos deixar de apresentar as estratégias metodológicas que foram utilizadas pela pesquisadora, de forma colaborativa com os sujeitos do estudo, para sistematizar os encontros formativos com foco em diretrizes curriculares municipais.

A seguir, explicitamos como foram organizados os encontros formativos pautados nos princípios da pesquisa-ação (THIOLLENT, 2011), a partir da sistematização de um quadro que apresenta informações sobre os encontros realizados, as datas de realização, a temática abordada, o número de participantes e os municípios envolvidos.

Quadro 1 - Encontros formativos realizados

DATA	TEMÁTICA	COLABORADORES	MUNICÍPIOS
30/09/2021	“Documentos Curriculares Referenciais da Educação Física Escolar à luz do Documento Curricular Referencial da Bahia”.	14* (*10 professores colaboradores e 4 convidados, membros do grupo de Pesquisa em Educação Física Escolar e Esportes da UESC)	Barro Preto, Itapé, Ibicarai, Floresta Azul
21/10/2021	Proposição de Sequências Didáticas de ensino no contexto da Educação Física Escolar	09	Barro Preto, Itapé, Ibicarai, Floresta Azul
04/11/2021	A Educação Física Escolar e as unidades temáticas de Esportes e lutas a luz da BNCC nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental	11	Barro Preto, Itapé, Ibicarai, Floresta Azul
(Data definida pelos professores durante o mês de dezembro de 2021 a abril de 2022)	Encontro assíncrono: os professores se reuniram para a sistematização da SD a ser aplicada em sua Rede de ensino	12	Barro Preto, Itapé, Ibicarai, Floresta Azul
11/11/2021	“A abordagem da unidade temática de Jogos na Educação Física Escolar a luz da BNCC: os jogos eletrônicos e a saúde mental dos estudantes”.	10	Barro Preto, Itapé, Ibicarai, Floresta Azul
23/05/2022	“O impacto da pandemia do Covid-19 na Educação Física Escolar e os desafios encontrados no retorno às aulas presenciais”	09	Barro Preto, Itapé, Ibicarai, Floresta Azul

Fonte: elaborado pela autora (2022).

Os encontros formativos ocorreram em datas previamente negociadas com os(as) professores(as) colaboradores(as), sendo que foi garantido à todos(as) a observância dos aspectos éticos, bem como a possibilidade de desistência a qualquer tempo, sem qualquer ônus aos participantes da investigação. Assim, para todos os encontros formativos desenvolvidos, foram levadas em consideração as situações propostas e/ou imprevistas que emergiram ao longo do processo; os encontros foram gravados, mediante a prévia autorização dos(as) professores(as) colaboradores(as) e salvos no *Google Drive* em pastas organizadas pela pesquisadora, em seu arquivo pessoal.

3 PAUTAS FORMATIVAS



I ENCONTRO

Temática: Documentos Curriculares Referenciais da Educação Física Escolar à Luz da Base Nacional Comum Curricular

Local: Sala Virtual do *Google Meet* **Link:** <https://meet.google.com/iib-sboe-pst>

Data: 30 de setembro de 2021 (Quinta-feira)

Público-alvo: Professores de Educação Física

Objetivo geral:

Discutir com professores da Educação Básica sobre o currículo e buscar resgatar do ponto de vista legal as razões que levaram à implementação da BNCC, do Documento Curricular Referencial da Bahia e o porquê de cada município ter construído as suas Diretrizes Curriculares Municipais.

Objetivos específicos:

- ❖ Abordar sobre as Diretrizes Curriculares Estaduais que foram implementadas desde o período de 1993, até a homologação da BNCC.
- ❖ Discutir sobre a criação do Programa de (Re) Elaboração dos Referenciais Curriculares nos municípios baianos no ano de 2020, e que tal ação culminou na construção do Documentos Curriculares Referenciais Municipais.
- ❖ Verificar as impressões dos (as) docentes sobre o Documento Curricular Referencial da Educação Física de seu município.

❖ Compartilhar as experiências vivenciadas nos municípios de Barro Preto, Floresta Azul, Ibicaraí e Itapé durante o processo de construção do DCR municipal, por meio do relato dos professores colaboradores.	
HORÁRIO	ATIVIDADES E ESTRATÉGIAS
17h às 17h30	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acolhimento dos Professores Colaboradores. ➤ Apresentação do palestrante. ➤ Planejamento dos encontros formativos. ➤ Apresentação da proposta a partir de uma investigação realizada no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação da UESC, da pesquisa intitulada DOCUMENTOS CURRICULARES REFERENCIAIS EM MUNICÍPIOS DO LITORAL SUL DA BAHIA: formação continuada e a ressignificação da prática docente da Educação Física Escolar no Ensino Fundamental. ➤ Alinhamento do planejamento colaborativo (dias e horários)
17h30 às 18h45	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Abordagem da temática pelo formador com o breve histórico sobre as Diretrizes Curriculares Estaduais que foram implementadas desde o período de 1993, até a homologação da BNCC. ➤ Questões problematizadoras: Qual o cenário da educação antes e pós-pandemia? Como o setor educacional estará organizando as suas práticas a partir deste novo momento? Nossas práticas serão modificadas? como? quando? de que forma? ➤ Retomar a discussão sobre as diretrizes curriculares, dialogando sobre uma ação de grande importância no ano de 2020, com a criação do Programa de (Re) Elaboração dos Referenciais Curriculares nos municípios baianos, e que tal ação culminou na construção do Documentos Curriculares Referenciais Municipais, e teve como foco a ação formativa como condutora para a construção dos currículos municipais. ➤ Em seguida, discutir sobre a construção dos currículos, elencando as particularidades de cada município. ➤ Solicitar que os professores colaboradores expressem as suas impressões sobre o DCR de seu município e compartilhar as experiências vivenciadas durante o processo de construção do DCR municipal, por meio do relato oral.

18h45 às 19h	<ul style="list-style-type: none">➤ Encaminhamentos e considerações finais.➤ Para finalizar o encontro, o professor formador e a pesquisadora agradecem a presença de todos os presentes. A pesquisadora conversará em seguida com os docentes e decidirão de forma colaborativa sobre a data e a pauta do II Encontro a ser realizado.
--------------	--



PAUTA FORMATIVA 2

II ENCONTRO

Temática: A proposição de Sequências Didáticas de ensino no contexto da Educação Física Escolar

Local: Sala Virtual do *Google Meet* *Link:* <https://meet.google.com/iib-sboe-pst>

Data: 21 de outubro de 2021 (Quinta-feira)

Público-alvo: Professores de Educação Física

Objetivo geral:

Discutir com professores da Educação Básica sobre a proposição de Sequências Didáticas de ensino no contexto da Educação Física Escolar, vislumbrando a construção de um caderno de SD que contribua para a prática pedagógica docente.

Objetivos específicos:

- ❖ Discutir aspectos conceituais sobre a Sequência didática.
- ❖ Reconhecer a importância do planejamento e das diferentes modalidades organizativas de ensino.
- ❖ Discutir sobre as etapas do processo de sistematização da SD e a socialização dos conhecimentos apreendidos por parte do educando.
- ❖ Propor a construção de um roteiro simples de uma SD para apresentação no encontro formativo.

HORÁRIO	ATIVIDADES E ESTRATÉGIAS
14h às 14h10	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acolhimento dos Professores Colaboradores. ➤ Apresentação do palestrante.
14h10às 16h50	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Abordagem da temática pela formadora. ➤ Questão problematizadora: O que é uma Sequência Didática de ensino? ➤ Elencar que em qualquer proposta de atividade a ser realizada em diferentes áreas de conhecimento é preciso sempre fazer a pergunta: Quem é meu aluno (a)? Qual a comunidade que atendo? Que público eu atendo? Onde a minha escola está situada? Qual a área geográfica? Qual o perfil desta comunidade/escola? O que eu tenho a trabalhar com esse público? ➤ Conduzir o diálogo sobre a importância do planejamento, da relevância do trabalho de organizar diferentes modalidades organizativas de ensino. ➤ Discutir de forma detalhada sobre as etapas de uma sequência didática de ensino. ➤ Realizar uma dinâmica com os participantes do encontro para mostrar na prática que “aquilo que cada um já sabe é a ponte para saber mais”. ➤ Discutir sobre as etapas do processo de sistematização da SD e a socialização dos conhecimentos apreendidos por parte do educando. ➤ Esclarecer as dúvidas e sugerir a proposição de construção de um roteiro simples de uma SD. ➤ Apresentação da atividade proposta pelos grupos. ➤ Mensagem final e agradecimentos.
16h50 às 17h	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Encaminhamentos e considerações finais. ➤ Para finalizar o encontro, pesquisadora conversará com os professores colaboradores, e decidirão de forma colaborativa sobre a data e a pauta do III Encontro a ser realizado.



PAUTA FORMATIVA 3

III ENCONTRO

Temática: A Unidade temática de lutas e esportes à Luz da BNCC

Local: Sala Virtual do *Google Meet* *Link:* <https://meet.google.com/iib-sboe-pst>

Data: 04 de novembro de 2021 (Quinta-feira)

Público-alvo: Professores de Educação Física

Objetivo geral:

Discutir com professores da Educação Básica sobre a Unidade temática de lutas e esportes à Luz da BNCC.

Objetivos específicos:

- ❖ Contextualizar historicamente sobre as tendências da Educação Física e sua influência para o surgimento das lutas no contexto do Componente Curricular de Educação Física.
- ❖ Abordar sobre a implementação da BNCC e a organização da unidade temática de lutas, nos diferentes ciclos.
- ❖ Conduzir reflexões sobre a utilização do jogo enquanto instrumento para ensinar as lutas na Educação Física Escolar, na perspectiva do professor João Batista Freire.
- ❖ Apresentar imagens de diferentes atividades e jogos que podem ser vivenciados pelos alunos de forma lúdica, como possibilidades para abordar a unidade temática de Lutas em aulas da EFE.

HORÁRIO	ATIVIDADES E ESTRATÉGIAS
14h às 14h10	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acolhimento dos Professores Colaboradores. ➤ Apresentação do palestrante.
14h10 às 15h50	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Abordagem da temática pelo formador. ➤ Questão problematizadora: O que a BNCC traz sobre a unidade temática de lutas? Como tem sido tratada as lutas na Educação Física Escolar? Como devem ser ministradas as aulas que trazem a temática de lutas? ➤ Discutir sobre a questão da formação de professores de Educação Física nos cursos de Licenciatura e se esta formação prepara os docentes para atuar com o ensino de Lutas na EFE. ➤ Contextualizar historicamente sobre as tendências da Educação Física e sua influência para o surgimento das lutas no contexto do Componente Curricular de Educação Física. ➤ Destacar a importância dos PCNs para a Educação Física ao organizar os conteúdos da Educação física em três blocos, trazendo como conteúdos no primeiro bloco: jogos e brincadeiras, os esportes, ginásticas e lutas; no segundo bloco se inserem as atividades rítmicas e expressivas; e no terceiro bloco, os conhecimentos sobre o corpo e o conteúdo das lutas começaram a receber maior atenção. ➤ Promover o diálogo com os professores sobre a implementação da BNCC e a organização da unidade temática de lutas, nos diferentes ciclos. ➤ Conduzir reflexões sobre a utilização do jogo enquanto instrumento para ensinar as lutas na Educação Física Escolar, na perspectiva do professor João Batista Freire⁷. ➤ Apresentar imagens de diferentes atividades e jogos que podem ser vivenciados pelos alunos de forma lúdica, como possibilidades para abordar a unidade temática de Lutas em aulas da EFE.

⁷ Conforme João Batista Freire (1994), o jogo e a cultura lúdica são citados como o conteúdo mais relevantes na infância, pois podem também ser usados como instrumentos para o desenvolvimento das capacidades afetivas, motoras e cognitivas das crianças.

	<ul style="list-style-type: none">➤ Mensagem final e agradecimentos.
15h50 às 16h	<ul style="list-style-type: none">➤ Encaminhamentos e considerações finais.➤ Para finalizar o encontro, a pesquisadora conversará com os professores colaboradores e decidirão de forma colaborativa sobre a data e a pauta do IV Encontro a ser realizado.



PAUTA FORMATIVA 4

IV ENCONTRO

Temática: A abordagem da unidade temática de Jogos na Educação Física Escolar à luz da BNCC: os jogos eletrônicos e a saúde mental dos estudantes

Local: Sala Virtual do *Google Meet* *Link:* <https://meet.google.com/iib-sboe-pst>

Data: 11 de novembro de 2021 (Quinta-feira)

Público-alvo: Professores de Educação Física

Objetivo geral:

- Discutir com professores da Educação Básica sobre a Unidade temática de jogos à Luz da BNCC, abordando como tematizar nas aulas de EFE sobre o objeto de conhecimento jogos eletrônicos, estabelecendo uma relação com a saúde mental.

Objetivos específicos:

- Abordar como está organizada a unidade temática de jogos e brincadeiras para cada período na BNCC.
- Dialogar sobre a importância de tratar sobre os jogos e brincadeiras em caráter regional no ambiente escolar.
- Discutir sobre a influência de diferentes povos, como os indígenas e os povos africanos, na criação de diferentes jogos e brincadeiras.

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentar possibilidades para abordar a unidade temática de jogos em aulas da EFE. ➤ Refletir sobre os jogos eletrônicos e a saúde mental dos estudantes a partir da contextualização dos problemas associados à prática de jogos eletrônicos, quando essa prática se torna um vício. 	
HORÁRIO	ATIVIDADES E ESTRATÉGIAS
18h às 18h10	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acolhimento dos Professores Colaboradores. ➤ Apresentação do palestrante e da psicóloga convidada.
18h10 às 19h50	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Abordagem da temática pelo formador. ➤ Questão problematizadora: O que a BNCC traz sobre a unidade temática de jogos? Como têm sido tratados os jogos na Educação Física Escolar? Como devem ser ministradas as aulas que trazem a temática de jogos? ➤ Discutir que a unidade temática de Jogos e brincadeiras pode ser tematizada desde os anos iniciais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio, mas é importante pensar quais as estratégias que serão utilizadas em cada turma e em cada período. ➤ Promover o diálogo com os professores sobre a importância de abordar os jogos em caráter regional em sala de aula e contextualizar historicamente a influência de diferentes povos na criação de jogos e brincadeiras. ➤ Apresentar imagens de diferentes atividades e jogos como possibilidades para abordar a unidade temática de jogos em aulas da EFE no ensino Fundamental. ➤ Tratar sobre o objeto de conhecimento de Jogos eletrônicos e possibilidades de atividades que envolvem essa temática no contexto escolar. ➤ Abordagem e problematização realizada pela psicóloga convidada sobre a influência dos jogos eletrônicos para o nosso cérebro. ➤ Diálogo com os professores sobre pontos positivos e negativos da prática de jogos eletrônicos. ➤ Discussão sobre os fatores associados à utilização dos jogos eletrônicos quando se tornam um vício e seus impactos para a saúde mental.

	<ul style="list-style-type: none">➤ Realizar diálogos com os professores sobre problemas associados à prática de jogos eletrônicos, quando essa prática se torna um vício: tais como de interação social, surgimento da depressão, surgimento da agressividade, afetando o rendimento escolar ou profissional, diminuição no tempo de sono, além de contribuir para o aumento dos conflitos familiares, destacando também outros impactos.➤ Mensagem final e agradecimentos.
19h50 às 20h	<ul style="list-style-type: none">➤ Encaminhamentos e considerações finais.➤ Para finalizar o encontro, a pesquisadora conversará com os professores colaboradores e decidirão de forma colaborativa sobre a data e a pauta do V Encontro a ser realizado, relembrando que nesse encontro serão apresentadas as SD que foram construídas.



PAUTA FORMATIVA 5

V ENCONTRO

Temática: O impacto da pandemia do Covid-19 na Educação Física Escolar e os desafios encontrados no retorno às aulas presenciais.

Local: Sala Virtual do *Google Meet* *Link: <https://meet.google.com/iib-sboe-pst>*

Data: 23 de maio de 2022 (Segunda-feira)

Público-alvo: Professores de Educação Física

Objetivo geral:

Refletir sobre os impactos da Pandemia do Covid-19 na Educação Física Escolar e os desafios encontrados no retorno às aulas presenciais.

Objetivos específicos:

- Dialogar sobre quais os impactos da pandemia nos sistemas de ensino, tanto em âmbito estadual quanto municipal nos últimos dois anos.
- Compartilhar experiências por meio de relato oral sobre a realidade de cada um dos municípios, no contexto da Educação Física Escolar, abordando como tem sido esse cenário e quais os desafios enfrentados no retorno à presencialidade.
- Socializar como se deu o processo de construção da Sequência Didática, principais entraves e desafios encontrados.

HORÁRIO	ATIVIDADES E ESTRATÉGIAS
14h às 14h10	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Acolhimento dos Professores Colaboradores. ➤ Apresentação da palestrante.
14h10 às 15h50	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A pesquisadora enquanto mediadora irá abordar que o encontro ocorrerá em dois momentos, o primeiro com a palestra da convidada e o segundo para socialização das sequências didáticas produzidas. ➤ Abordagem da temática pelo formador. ➤ Questão problematizadora: quais os impactos da pandemia nos sistemas de ensino, tanto em âmbito estadual quanto municipal nos últimos dois anos? ➤ Dialogar sobre a flexibilização das medidas restritivas e do relaxamento dos protocolos sanitários, pontuando-se que existe uma série de questões que precisam ser resolvidas nesse retorno às aulas. ➤ Refletir junto com os professores sobre os vários setores afetados com a pandemia, destacando que a educação foi uma das áreas mais comprometidas. ➤ Ressaltar a necessidade de um plano esboçado de recuperação das aprendizagens. ➤ Abordar perda do conteúdo acadêmico e do componente curricular de Educação Física. ➤ Refletir sobre a saúde mental e emocional dos alunos e de todos os profissionais que compõem a escola, que foi muito afetada. ➤ Solicitar que os professores colaboradores compartilhem por meio de relato oral sobre a realidade de cada um dos municípios nos quais atuam, no contexto da Educação Física Escolar, abordando como tem sido esse cenário e quais os desafios enfrentados. ➤ Compartilhar a experiência de construção da Sequência didática e os desafios encontrados. ➤ Mensagem final e agradecimentos.
15h50 às 16h	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Considerações finais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Produto Educacional é fruto das experiências vivenciadas a partir de uma proposta de formação continuada com foco nas diretrizes curriculares municipais, constituída de modo colaborativo com professores(as) de Educação Física do municípios do Litoral Sul da Bahia, na etapa de aplicação de uma pesquisa-ação.

Na proposta formativa, optou-se pelo método da pesquisa-ação, tendo em vista que a pesquisadora é um sujeito imbricado, enquanto docente da Educação Básica do município de Barro Preto-BA, e juntamente com os(as) colaboradores(as) do estudo discutem o problema de pesquisa e constroem de forma colaborativa e a partir de decisões coletivas as pautas dos encontros formativos, constituindo-se como Produto Educacional.

Buscou-se a partir desta proposta de formação, pautada nos princípios da pesquisa-ação, efeitos promissores direcionados ao desenvolvimento profissional dos(as) docentes de Educação Física que possibilitassem apoiar sua prática pedagógica e, ao mesmo tempo, contribuir para a melhoria da qualidade educacional, valorizando as práticas colaborativas e ensejando a capacidade de refletir criticamente sobre a sua realidade e intervir sobre ela.

Nesta perspectiva, este Produto Educacional intitulado “Formação e currículo na Educação Física Escolar” foi pensado como uma possibilidade para estabelecer uma reflexão entre os(as) educadores(as), por meio de uma formação pautada no diálogo e a partir de um movimento dinâmico entre “o fazer” e o “pensar fazer”, apontando caminhos possíveis para o processo de materialização dos Documentos Curriculares Municipais dos sistemas de Ensino de Barro Preto, Itapé, Ibicarai e Floresta Azul.

REFERÊNCIAS

CARR, Wilfred.; KEMMIS, Sthepen. **Teoria Crítica de La enseñanza**: La investigación-acción em la formación del professorado. Barcelona: Ediciones Martinez Roca, 1988.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 31. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. 184 p.

GARCIA, Carlos Marcelo. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. *In*: NÓVOA, António. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores para uma mudança educativa**. Portugal: Porto Editora, 1999.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

LIMA, Francisca das Chagas Silva Lima; MOURA, Maria da Glória Carvalho. A formação continuada de professores como instrumento de ressignificação da prática pedagógica. **Revista Linguagens, Educação e Sociedade**, Teresina, ano 23, Edição Especial, dez. 2018. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/8242/pdf>. Acesso em: 20 jul. 2021.

MACEDO, Roberto Sidnei; PIMENTEL, Macedo Álamo; PIMENTEL, Leonardo; REIS, Rangel dos; AZEVEDO, Omar Barbosa. **Currículo e processos formativos: experiências, saberes e culturas**. Salvador: EDUFBA, 2012. (Escritos formaceanos em perspectiva)

NÓVOA, António (Org.). **Profissão professor**. Tradução de Irene Mendes, Regina Correia, Luísa Santos Gil. Portugal: Porto Editora, LDA, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: Identidade e saberes da docência. *In*: PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

SANTOS, Leontine Lima dos; MONTIEL, Fabiana Celente; AFONSO, Mariângela da Rosa. Processos de formação continuada: alinhando práticas e construindo saberes na Educação Física escolar. **Motrivivência**, v. 33, n. 64, p. 1-24, 2021.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ZEICHNER, Kenneth M. **A formação reflexiva de professores: ideias e práticas**. Lisboa: Educa, 1993.

ZEICHNER, Kenneth. Para além da divisão entre professor-pesquisador e professor acadêmico. *In*: GERALDI, Corinta M. G.; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete, M. **A Cartografias do trabalho docente**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1998.

ANEXOS

EQUIPE TÉCNICA

SINARA BOMFIM RIBEIRO

Licenciada em Educação Física pela Faculdade de Educação Física Montenegro (2005), licenciada em Língua Estrangeira Moderna - Inglês, pela Universidade Estadual de Santa Cruz.



Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual de Santa Cruz. Especialização em Políticas Públicas para a Educação Básica, FACULDADE EINSTEIN - FACEI (2018), Especialização em Tutoria em Educação a distância e docência no Ensino Superior (em curso), pela Faculdade FACIBA. Professora efetiva da Rede Pública Municipal de ensino de Barro Preto-BA desde o ano de 2004, com experiência na área de Educação Física e Língua Inglesa. Atuou como Diretora Administrativa Financeira da Secretaria Municipal de Educação de Barro Preto no ano de 2017 a 2020. Pesquisadora

do grupo de Estudos e pesquisas em Educação Física Escolar e Esportes.

CRISTIANO DE SANT'ANNA BAHIA

Possui graduação em Educação Física pela Faculdade de Educação Física Montenegro (1996), graduação em Economia pela Universidade Estadual de Santa Cruz (2002), mestrado em Cultura & Turismo pela Universidade Estadual de Santa Cruz (2009) e doutorado em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina (2016). Atuou como professor de Educação Física Escolar na rede estadual da Bahia durante 14 anos e coordenador de Educação Física Escolar e Esporte da Diretoria Regional durante 4 anos. Redator e consultor das Orientações Curriculares da Educação Básica do Estado da Bahia. Avaliador de curso do Conselho Estadual de Educação da Bahia e do INEP.



Atualmente é professor adjunto da Universidade Estadual de Santa Cruz, Diretor do Departamento de Ciências da Saúde e Professor orientador do Mestrado Profissional em Educação. Participou como membro da equipe colaboradora do Programa Segundo Tempo do Ministério do Esporte. Coordenou o curso de Especialização em Educação Física e Esporte da UESC em parceria com a Secretaria de Educação Estadual da Bahia. Atua como coordenador do Projeto de Extensão Pintando o Esporte de iniciação esportiva, desde 2007. Pesquisador da rede CEDES (Projeto aprovado no Ministério do Esporte/Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Física, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação Física Escolar; Esporte; Formação Continuada.